

 <p>Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago</p>	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</u>	POP nº 14- SCIH/HU	
	Título PRODUTOS PARA ANTISSEPSIA DE PELE E MUCOSAS	Versão: 01	Próxima revisão:
Elaborado por: Dra Ivete Masukawa, Enf ^a Taise Costa Ribeiro Klein, Enf ^o Gilson Bittencourt, Dr ^a Patrícia Vanny		Data da criação: 20/05/2016	
Revisado por: Itamar Domingos		Data da revisão:	
Aprovado por:		Data da aprovação:	
Local de guardo do documento: Rede/obelix/SCIH			
Responsável pelo POP e pela atualização: Taise Costa Ribeiro Klein			
Objetivo: Informar os servidores (as) sobre os produtos padronizados no HU/UFSC para limpeza e antissepsia de pele e mucosa.			
Setor: Direção Geral		Agente(s): SCIH	

PRODUTOS PARA ANTISSEPSIA DE PELE E MUCOSAS:

1 – Definições:

2.1 – **Antissepsia:** é o processo de eliminação ou inibição do crescimento dos microrganismos na pele e mucosas, sendo realizado através da aplicação de um agente antisséptico;

2.2 – **Antisséptico:** formulação hipoalergênica, de baixa causticidade, com função de destruir microrganismos ou inibir o seu crescimento quando aplicados sobre tecidos vivos.

2.3 – **Degermante:** antisséptico associado a um agente tensoativo (detergente).

2.4 – **Tintura:** antisséptico em veículo alcoólico.

2 – Informações sobre os Produtos:

2.1 – ÁLCOOL (ETÍLICO)

• Início da ação efetiva: 15 segundos.
• Mecanismo de ação: desnaturação das proteínas das células bacterianas com consequente morte celular.
• Espectro de ação: excelente.
• Concentração: 60 a 90%, sendo a 70% mais adequada por apresentar melhor efeito antisséptico com menor abrasividade para a pele.
• Efeito residual: nenhum
• Vantagens: rápida ação e baixo custo.
• Desvantagens: ressecamento da pele do profissional em uso repetido, inativação do antisséptico na presença de matéria orgânica, volátil e inflamável.
• Indicações: antisepsia da pele para procedimentos de curta duração como por exemplo, punção venosa intermitente para coleta de amostras de sangue para exames laboratoriais.

2.2 – GLUCONATO DE CLOREXIDINA

• Início da ação efetiva: 15 segundos.
• Mecanismo de ação: ruptura da parede celular e precipitação dos componentes internos da célula com consequente morte celular.
• Espectro de ação: excelente contra os microrganismos Gram positivos, boa contra Gram negativos, fungos e vírus, pouca contra o bacilo da tuberculose.
• Efeito residual: excelente (6 a 8 horas)
• Concentração: solução degermante a 2 ou 4%; solução alcoólica a 0,5% e solução aquosa a 2,0%, 0,2% e 0,12%.
• Vantagens: baixa toxicidade, absorção e irritabilidade, atividade não é afetada na presença de matéria orgânica. É uma boa alternativa para pacientes e profissionais alérgicos ao iodo.
• Desvantagens: é fórmula dependente, cuidados específicos devem ser tomados quanto a formulação e estabilidade da solução. Não utilizar no globo ocular, ouvido médio, cérebro, meninges e irrigação de cavidades corpóreas.

2.3– IODO

• Início da ação efetiva: imediato.
• Mecanismo de ação: oxidação/substituição do conteúdo celular por iodo livre levando a morte celular.
• Espectro de ação: boa contra bactérias Gram positivas e Gram negativas, regular contra fungos, micobactérias e vírus.
• Efeito residual: mínimo
• Concentração: 0,5 a 1% diluído em álcool 70%.
• Vantagens: tempo de ação rápido, espectro amplo e baixo custo.
• Desvantagens: alergia, queimaduras e irritações; inativação na presença de matéria orgânica; apresenta curta estabilidade após a manipulação da formulação e decomposição pela exposição excessiva à luz e ou calor. Pode causar hipotireoidismo quando utilizado em recém-nascidos
• Quando existir a preferência pelo uso de soluções contendo iodo, recomenda-se o uso de

iodóforos.

2.4 – IODÓFOROS

• Início da ação efetiva: intermediário (1 a 2 minutos)
• Espectro de ação: bom contra as bactérias Gram positivas e Gram negativas, fungos, micobactérias e vírus.
• Mecanismo de ação: penetram a parede celular dos microrganismos, oxidam e substituem o conteúdo microbiano por iodo livre levando a morte celular.
• Efeito residual: regular (2 a 4 horas).
• Concentração: 10%, com 1% de iodo livre.
• Vantagens: não mancham tecidos, causam menor irritabilidade na pele e toxicidade que o iodo.
• Desvantagens: redução da atividade na presença de matéria orgânica e pode causar hipotireoidismo em recém nascido

Obs.: Ver quadro 1, em anexo, comparativo dos produtos.

3 – Produtos padronizados no HU/UFSC e suas principais indicações:

Produtos	Concentração e apresentação	Indicações no HU	Cuidados	Observações
Álcool etílico 70%	Álcool etílico 70% Frasco de 20 mL Frasco de 500 mL	Antissepsia de pele HU: Punção de neonatos, testes alérgicos, vacinas.	Irritante de mucosas	Risco de combustão; causa ressecamento da pele.
	Álcool em gel fr. 1000 mL	Higienização de mãos	Irritante de mucosas	Apresentação para manter a hidratação da pele
Gluconato de Clorexidina	Degermante a 4%	Degermação de pele e mucosas HU: banho pré operatório e em pacientes colonizados por BMR. Preparo da pele e mucosa antes de utilizar o clorexidine alcoólico ou aquoso (SVD e procedimentos invasivos)	Tóxico para córnea e tímpano.	Uso para preparo do paciente cirúrgico e diminuição de colonização por bactérias multirresistentes
	Alcoólico a 0,5%	Antissepsia de pele HU: Preparo de pele para procedimentos invasivos (pré operatório, pré punções venosas ou arteriais, superficiais ou profundas), nos rubs antes da troca dos equipamentos de soro ou administração de medicamentos	Irritante de mucosas; <u>Tóxico para córnea e tímpano.</u>	Ação reduzida em presença de matéria orgânica

	Aquoso a 2%	Antissepsia de pele e mucosas HU: indicado em preparo de pele para cirurgias de face; passagem de sonda vesical.	Tóxico para córnea e tímpano.	Ação reduzida em presença de matéria orgânica
	Aquoso a 0,12% frasco sol. 100 mL	Higiene oral em pacientes submetidos a cirurgias bucomaxilares, intubados ou em ventilação não invasivas		O uso prolongado deixa os dentes pigmentado que desaparece após cessar o uso.
Iodóforos/ Iodopovidona - PVPI	Degermante a 10% frasco sol. 1000 mL	Degermação de pele e mucosas HU: utilizada em casos restritos	Risco de alergia	No HU estamos minimizando o uso de PVPI no no preparo da pele, entretanto, para indicações específicas, as apresentações serão mantidas
	Alcoólico a 10% fr. sol. alcoólica 1000 mL	Antissepsia de pele HU: utilizada em casos restritos	Irritante de mucosa	
	Aquoso a 10% fr. sol. aquosa 100 mL fr. sol. aquosa 1000 mL - 10 %	Antissepsia de pele e mucosas HU: indicado em preparo de pele em cirurgias de olhos.	Risco de alergia	

Obs.: 1 -Em curativos, seguir recomendação do Grupo Interdisciplinar de Cuidados de Pessoas com Feridas.

2 – em pessoas com alergia, substituir produtos conforme orientações do SCIH – 3721 9869.

4 – Orientações Gerais:

4.1 – Abrangência: Todos os setores

4.2 – Executor: Equipe da saúde.

5 – Referência Bibliográficas:

Brasil- Ministério da Saúde. Objetivo 6: a equipe usará de maneira sistemática, métodos conhecidos para minimizar o risco de infecção do sítio cirúrgico. Cirurgias seguras salvam vidas. Manual. 2009. 1a ed. 85-142.

Anexo1:

Quadro comparativo das características dos antissépticos.

Grupo ou subgrupo	Bactérias Gram positivas	Bactérias Gram negativas	<i>Mycobacterium tuberculosis</i>	Fungos	Vírus	Velocidade da ação microbicida	Inativação por muco e proteína	Comentários
Álcool	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Rápida	Moderada	Ótima potência nas concentrações entre 70-90% com adição de emolientes; não é recomendado para a limpeza física da pele; bom para anti-sepsia das mãos e preparo do sítio cirúrgico.
Clorexidina*	Bom	Bom	Moderado	Moderado	Bom	Intermediária	Minima	Possui efeito residual; bom para lavagem das mãos e do sítio cirúrgico ou preparo pré-operatório da pele do paciente; não usar próximo de mucosa; há relatos de oftalmo-toxicidade; atividade neutralizada por surfactantes não-iônicos.
Hexaclorofeno aquoso a 3%	Bom	Pobre	Pobre	Pobre	Pobre	Lenta	Minima	Possui efeito residual e cumulativo em usos repetidos (ação do álcool reduz efeito cumulativo); pode ser tóxico quando absorvido pela pele, em especial nos prematuros; bom para lavagem das mãos, mas não para o preparo do sítio cirúrgico; limitado espectro de ação antimicrobiana.
Compostos Iodados em base alcoólica	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Rápida	Acentuada	Podem causar queimaduras na pele quando aplicados como tintura a 1% por um tempo prolongado; são irritantes quando usados na lavagem das mãos, mas excelente para o preparo do sítio cirúrgico da pele.
Iodóforos*	Bom	Bom	Moderado	Bom	Bom	Intermediária	Moderada	Menos irritantes; bons para a lavagem das mãos e preparo do sítio cirúrgico; rapidamente neutralizados na presença de matéria orgânica.
Paraclorometaxilenol (PCMX)	Bom	Moderado**	Moderado	Moderado	Moderado	Intermediária	Minima	Atividade neutralizada por surfactantes não-iônicos.
Triclosan	Bom	Bom	Moderado	Pobre	Bom	Intermediária	Mínimo	

*Alguns agentes, como a iodina ou clorexidina, são adicionados ao álcool para formar tinturas e são disponíveis na formulação combinada.
 **Atividade aumentada com a adição de agente quelante como EDTA.

Modificado de: GRAZIANO KU, et al. Limpeza, desinfecção esterilização de artigos e anti-sepsia. IN: FERNADES AT., Atheneu, São Paulo, 2000, 266-305.